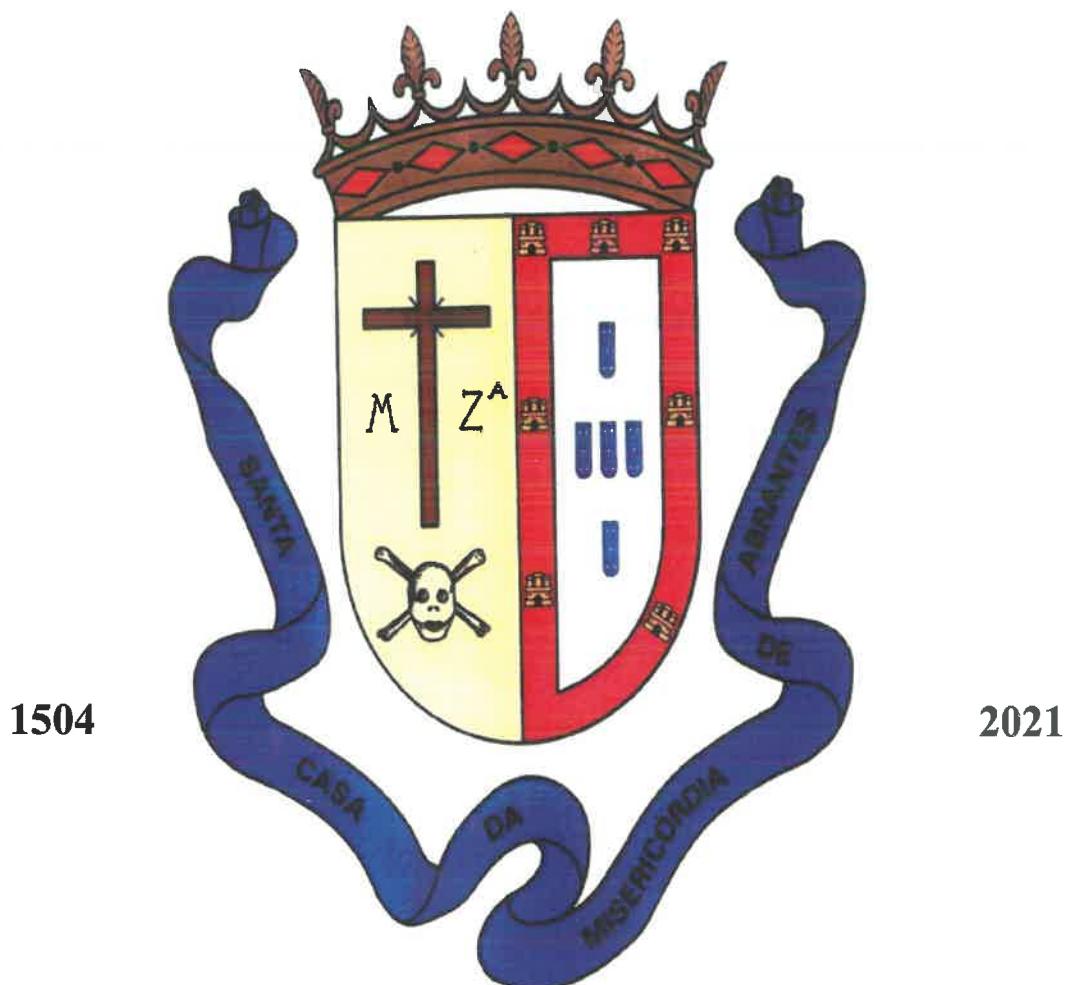


**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
ABRANTES**

ASSEMBLEIA GERAL



1504

2021

**EXERCÍCIO DE 2020
RELATÓRIO E CONTAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL**

21 DE MAIO DE 2021



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

Relatório

Exmos. Senhores Presidente e Vogais da Assembleia Geral

Exmos. Senhores Presidente e Vogais do Conselho Fiscal

Exmos. Irmãos e Irmãs

Abrantes, 19 de abril de 2021

De harmonia com o estabelecido no artigo 22, n.º 2, alínea b) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes a Mesa Administrativa vem dar conhecimento das ações e opções desenvolvidas no ano de 2020.

A aprovação das contas do ano de 2020, será no dia 14 de maio de 2021, tendo sido adiada a Assembleia Geral, por ordem governamental devido à pandemia “COVID-19”.

IMOBILIÁRIO

Em 2020 iniciou-se a recuperação de dois apartamentos em Rossio ao Sul do Tejo.

Esta recuperação vem no seguimento da política de gestão do património da Misericórdia pela qual a Mesa Administrativa se tem pautado - recuperação e manutenção do património imobiliário que permita assegurar rendimentos futuros.

ÁREA DE BEM ESTAR

À semelhança do que tem sido feito em anos anteriores, procurou-se dotar e reforçar os meios que permitem melhorar os cuidados e bem-estar dos utentes e dos seus cuidadores.

Nesse sentido entre os diversos equipamentos adquiridos, realça-se mais 9 camas elétricas, que permitem aliviar o esforço físico das colaboradoras, na higiene e alimentação, a esmagadora maioria dos utentes são dependentes, tornando-se mais fácil a deslocação dos utentes com mobilidade mais reduzida para os cadeirões da sala de estar e jantar.

Foram também adquiridos vários equipamentos para a área da Fisioterapia, de forma a permitir melhorar a reabilitação dos utentes, em que se realça uma rampa e escada modulares, para treino de marcha.

ÁREA DO AMBIENTE

Foi concluída a instalação das novas caldeiras a gás natural. Com esta instalação, e indo ao encontro do que se pretendia com esta reconversão verificou-se uma redução bastante acentuada dos gastos em gás. Só no último semestre verificou-se um gasto inferior ao período homólogo, do ano anterior, de cerca de vinte mil euros.

NOVO EDIFÍCIO ERPI (APARTAMENTOS)

Depois dos constrangimentos verificados no início dos trabalhos, referidos no relatório do ano de 2019, iniciou-se em junho a construção do novo Edifício.

PROTOCOLO COM A SEGURANÇA SOCIAL

Houve um pequeno ajuste financeiro de apoio por parte da Segurança Social, no entanto, só o aumento do ordenado mínimo nacional e a reflexão na tabela salarial das restantes trabalhadoras e as obrigações, como a taxa social única, seguros e subsídio de turnos, não foram suficientes para fazer face ao aumento das despesas.

Os proveitos são insuficientes, contudo temos conseguido dar dignidade e prestar bons serviços aos nossos utentes.

RECURSOS HUMANOS

O nosso agradecimento aos colaboradores que durante um ano tão difícil, com a Pandemia que todos vivemos, realizaram o seu trabalho de grande dificuldade, com o espírito de servir e amar o próximo.

Em termos do número de trabalhadores com contratos diretos ou através de programas do IEFP, houve um aumento relativamente ao ano anterior, tendo-se verificado a quase duplicação do absentismo, essencialmente por baixas médicas ou assistência a filhos.

Avaliação das dependências dos utentes de ERPI

- Utentes independentes ----- 24
- Dependentes de 1.º grau ----- 52
- Dependentes de 2.º grau ----- 24

RESULTADO DO EXERCÍCIO 2020

Após análise de todos os documentos, o resultado exercício após as amortizações é no valor de 72.147,08 €, positivos.

AGRADECIMENTO

A Mesa Administrativa, agradece o apoio e solidariedade manifestada, pelos Corpos Sociais e Conselho Consultivo, durante um ano tão exigente.

Aos Irmãos e Amigos da Misericórdia de Abrantes, pelas suas dádivas e doações, o que ajudou a termos um resultado do exercício positivo.

ANO DE 2021 – PANDEMIA

Com a Pandemia, COVID-19, e no seguimento do que já vinha do ano 2020, teve-se que alterar alguns dos procedimentos, formas de trabalhar, hábitos, etc. que existiam.

Dando cumprimento às deliberações do governo, tivemos que encerrar as respostas sociais do Centro de Dia, Creche e Pré-Escolar.

No período em que estiveram encerradas estas respostas sociais, as trabalhadoras que não foram colocadas em lay-off foram deslocadas para apoiar noutras respostas sociais.

Durante o surto que atingiu a Instituição, tiveram que ser implementadas algumas alterações no funcionamento da Misericórdia, para além das que existiam desde o início da Pandemia, como seja:

- Horários em espelho, na resposta social do Lar-Hospital, ou seja, 4 dias de trabalho de 12 horas, seguido de 4 dias de descanso, para evitar o menor número de entradas e saídas da Instituição;
- Separação total dos utentes que com e sem COVID-19;
- Separação das áreas frequentadas pelos profissionais que estavam afetos aos utentes com COVID-19 e sem COVID-19;
- A lavandaria do antigo LIJ foi utilizada para lavar a roupa dos utentes sem COVID-19.

Fora do período em que durou o surto, os utentes estiveram confinados e sem visitas durante o período em que existiu esta orientação da Direção Geral de Saúde. Retomadas as visitas, as mesmas estão a ser agendadas por marcação prévia.

Todos os utentes e trabalhadores que não tiveram COVID-19 já foram vacinados. Será importante que as autoridades, com a máxima brevidade, procedam à vacinação dos utentes e profissionais que tiveram COVID-19, pois o risco de reinfeção existe.

A todos o nosso bem-haja.

Pela Mesa Administrativa
O Provedor



António Alberto Melo Dias Margarido



SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ABRANTES

Desenvolvimento dos Gastos e Rendimentos do exercício de 2020 e PROJEÇÃO para o exercício de 2021

SNC	Descrição	EXERCÍCIOS			ORÇAMENTO 2021
		2018	2019	2020	
GASTOS					
61	Custo das invr. vendidas e das mat. consumidas	918 997,59	291 925,43	346 265,46	374 907,31
62	Fornecimentos e serviços externos	890 509,89	1 189 167,42	525 324,89	609 657,22
631+632	Gastos com pessoal	1 370 548,48	1 927 835,17	1 349 222,95	1 434 013,06
635	Remuneração:				335 045,07
	Entregas Sociais/Seguros	278 255,95	301 417,07	915 992,53	1 769 035,13
	Outros (Indemnizações)	1 648 804,43	1 823 262,24	1 684 655,48	
64	Gastos de Exploração e Administração	107 926,58	120 788,42	114 249,66	122 785,01
65	Pérdidas por Imparcialidade	11 001,61	116 286,49	125 245,37	35 583,09
67	Provisão	5 505,44	1 620,09	2 052,26	158 316,10
681+687+688	Outras custas operacionais	51 431,26	68 936,70	16 023,83	2 150,00
	(A).....	3 023 178,74	14 405,74	19 274,07	10 112,17
69	Pérdidas em empresas do grupo e associadas				12 262,17
691+693	Autorizações e ajustamentos do apêts. e Inv. Financeiros				2 824 202,63
(2)	Juros e custas similares	(C)			
69	Gastos e Perdas de Financiamentos	1 275,91	1 275,20	667,14	667,14
	(E)	3 024 452,05	2 701 248,42	2 671 298,82	2 671 298,82
81	Imposto sobre o rendimento do exercício	(G)			
	Rendimento líquido do exercício	(H)			
88	RENDIMENTOS				
71 + 72	Vendas e Prestações de serviços	1 449 605,55	1 247 648,16	1 210 349,32	1 302 202,66
(3)	Varição de preços	75 531,00	752,67	68 984,00	79 029,00
74	Trabalhos para a própria empresa (Refeitos)	932 169,24	1 086 499,71	1 174 639,41	1 146 571,31
75	Subsidios à Autarquia e (Conselho, São Social,...)	129 20,88	60 044,25	35 598,86	55 000,00
76	DOARATOS (em Díbitos)	194 351,07	7470,05	9 239,95	10 744,10
781+788	Rendimentos de Amortizações e ajustamentos	405 175,33	516 681,27	2 993 610,44	2 85 379,34
	Outros rendimentos operacionais	(B)	3 021 172,07	243 527,93	2 742 693,47
78	Garantias em empresas do grupo e associadas				2 878 926,41
	Rendimentos de participação no capital				2 878 926,41
(4)	Rendimentos de tit. negociáveis e outras aplica. financeiras				
(5)	Juros e provisões similares	374,76	674,76	2 956,20	1 345,20
78	Provisões e gastos extraordinários	(F)	3 022 052,83	2 985 004,84	2 744 035,67
	(G)	3 022 052,83		2 956 004,84	2 744 035,67
RESUMO					2 861 353,24
Resultados ordinários:	(B)-(A)=	8 001,33	233 028,16	71 393,85	(45 276,32)
Resultados financeiros:	(B)-(C)=	(460,55)	1 689,06	1 211,03	
Resultados operativos:	(D)-(C)=	7 600,78	284 717,22	72 736,05	(44 054,89)
Resultados sobre os impostos:	(F)-(E)=	7 600,78	284 717,22	72 147,08	(44 054,89)
Resultado líquido do exercício:	(F)-(G)=	7 600,78	284 717,22	72 147,08	(44 054,89)

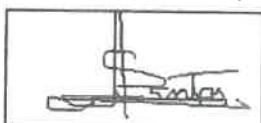
*António Manuel Gonçalves Santos
Int. N.º 1135 417*
H
*Contabilista Certificado
Membro N.º 1942 da OCC*

2 861 353,24

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES		BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2020		
RUBRICAS	Notas	Euros		
		2020	2019	2018
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	3 825 908,75	4 036 018,69	4 404 337,35
Ativos Intangíveis	5	519,62	2 435,79	5 417,44
Investimentos financeiros	12.1	7 427,83	5 716,66	4 669,69
Investimentos em curso		439 251,84	145 663,27	51 089,25
	Subtotal		4 273 108,04	4 189 834,41
Ativo corrente				
Inventários	7	43 121,93	21 507,30	20 892,02
Créditos a receber	12.2	129 939,10	38 450,34	54 801,26
Estado e outros Entes Públicos	12.9	33 364,51	17 001,26	14 889,48
Fundadores/beneméritos/patronacionadores/doadores/associados/membros	12.4	11 578,50	8 820,50	12 444,25
Diferimentos	12.5	7 142,92	6 076,14	8 975,05
Outros Ativos Correntes	12.3	41 115,86	56 405,40	30 590,36
Caixa e depósitos bancários	12.6	1 206 048,00	1 233 668,89	1 244 025,31
	Subtotal		1 472 310,82	1 381 929,83
Total do Ativo			5 745 418,86	5 571 764,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	12.7	100 578,43	100 578,43	100 578,43
Resultados transitados	12.7	(3 932,02)	(308 168,31)	(340 936,34)
Excedentes de revalorização	12.7	584 361,43	593 880,50	603 399,57
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	4 422 072,49	4 391 538,80	4 336 558,42
Resultado Líquido do período	12.7	72 147,08	294 717,22	7 600,78
Total dos fundos patrimoniais			5 175 227,41	5 072 546,64
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	6		4 379,36	14 133,19
	Subtotal		-	4 379,36
Passivo corrente				
Adiantamento de Utentes	12.2	199 019,25	62 510,18	
Fornecedores	12.8	54 998,07	48 753,59	40 164,69
Estado e outros Entes Públicos	12.9	35 402,46	36 745,60	43 691,69
Fundadores/beneméritos/patronacionadores/doadores/associados/membros	12.4		0,00	
Financiamentos obtidos	6		0,00	9 422,12
Diferimentos	12.5	13 966,62	33 952,26	23 494,02
Outros passivos correntes	12.10	266 805,05	312 876,61	1 014 024,89
	Subtotal		570 191,45	494 838,24
Total do passivo			570 191,45	499 217,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			5 745 418,86	5 571 764,24
				5 852 131,46

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado,



A Mesa Administrativa,

so perante

Ana Paula Ribeiro

Eduardo Soledade



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

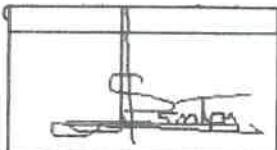
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2020

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS		
		2020	2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	1 210 349,32	1 247 648,16	1 449 605,55
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 210 612,27	1 146 543,96	1 081 430,12
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade	12.15	68 964,00	75 267,00	75 531,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(346 263,46)	(291 925,43)	(318 597,53)
Fornecimentos e serviços externos	12.11	(525 324,89)	(637 133,41)	(880 509,89)
Gastos com o pessoal	10	(1 664 155,48)	(1 629 252,24)	(1 648 804,43)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	12.14	9 239,95	7 470,05	19 435,07
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.14		(5 456,95)	(11 001,61)
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)	12.16	(2 032,26)	(1 620,09)	(5 505,44)
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos	12.12	243 527,93	516 681,27	405 176,33
Outros gastos	12.13	(19 274,07)	(14 405,74)	(51 431,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		185 643,31	413 816,58	115 327,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(114 249,66)	(120 788,42)	(107 326,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71 393,65	293 028,16	8 001,33
Juros e rendimentos similares obtidos	12.17	1 345,20	2 356,20	874,76
Juros e gastos similares suportados	12.17	(591,77)	(667,14)	(1 275,31)
Resultados antes de Impostos		72 147,08	294 717,22	7 600,78
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		72 147,08	294 717,22	7 600,78

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2020



A Mesa Administrativa,

soja/afair
Ana Paula Ribeiro
Bela e adorável
H



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

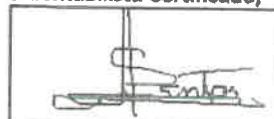
PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2020

Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS		
		2020	2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes	12.2	1 241 038,65	1 743 007,33	1 701 704,11
Recebimento de Subsídios	9	1 185 694,48	1 146 543,96	1 066 087,92
Pagamentos de apoios				
Pagamentos de bolsas				
Pagamento a fornecedores	12.8	(510 708,80)	(843 100,86)	(1 232 409,35)
Pagamentos ao pessoal	10	(1 665 464,73)	(1 604 571,72)	(1 641 733,01)
Caixa gerada pelas operações				
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		250 559,60	441 878,71	(106 350,33)
Outros recebimentos/pagamentos		(140 365,93)	(959 281,92)	996 665,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		110 193,67	(517 403,21)	890 315,32
Fluxos de caixa das actividade de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	4	(235 357,56)	(110 881,72)	(245 741,19)
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros Ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	4	121 000,00	625 774,47	
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros Ativos				
Subsídios ao investimento	9	5 063,87	5 063,87	5 063,87
Juros e rendimentos similares	12.17	1 345,20	2 356,20	874,76
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(107 948,49)	522 312,82	(239 802,56)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	6	(19 274,07)	(14 598,89)	(14 598,89)
Amortização de contratos de locação financeira				
Juros e gastos similares	12.17	(591,80)	(667,14)	(1 275,31)
Dividendos				
Reduções do fundo				
Outras operações de financiamento				
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(19 865,87)	(15 266,03)	(15 874,20)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
Efeito das diferenças de câmbio		(17 620,69)	(10 356,42)	634 638,56
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 233 668,69	1 244 025,31	609 386,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 216 048,00	1 233 668,89	1 244 025,31

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado,



A Mesa Administrativa,

Assinatura de
Ana Paula Milho
Eduardo Valdeca
Silva



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	31-dez-20	31-dez-20	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17
Fornecimentos e Serviços Externos:					
621 - Subcontratos	34 811	31 918	41 478	36 098	30 647
622 - Serviços especializados					
6221 Trabalhos especializados	18 242	22 649	26 946	26 514	20 120
6222 Publicidade e Propaganda	1 598	1 017	1 210	1 808	3 189
6223 Vigilância e Segurança	2 174	1 512	1 799	1 751	2 619
6224 Honorários	235 507	238 883	284 209	527 843	340 275
6226 Conservação e Reparação	36 413	41 847	49 787	56 231	66 764
6228 Outros	3 401	6 196	7 371	5 250	
623 - Materiais:					
6231 Ferramentas e Utensílios	10 159	7 146	8 501	2 199	2 695
6232 Livros e Documentação técnica	53	-	0	30	-
6233 Material de Escritório	929	1 193	1 419	996	1 911
6234 Artigos para oferta	678	516	614	2 688	1 944
6238 Outros	-	-	0	0	-
624 - Energia e Flúidos:					
6241 Electricidade	64 585	62 376	62 314	59 126	57 511
6242 Combustíveis	7 857	10 124	12 045	11 372	9 986
6243 Água	22 879	20 434	24 311	21 809	22 274
6248 Outros	42 959	57 622	68 555	76 437	66 379
625: Deslocações, estadas e transportes:					
6251 Deslocações e estadas	561	2 148	2 555	2 597	1 842
6252 Transporte pessoal	-	-	0	0	-
6253 Transporte de Mercadorias	-	-	0	0	-
626: Serviços Diversos					
6261 Rendas e Alugueres	2 259	1 886	2 243	2 195	2 540
6262 Comunicação	9 334	7 841	9 328	9 467	11 450
6263 Seguros	13 018	9 547	11 359	9 743	9 771
6265 Contencioso e notariado	616	528	628	3 689	497
6266 Despesas de Representação	-	-	0	0	-
6267 Limpeza, Higiene e conforto	27	876	1 043	4	8
6268 Outros fornecimentos e serviços	17 267	16 319	19 415	27 914	25 781
525 326	532 577	637 133	880 511	882 453	
ORÇAMENTADO					

O Contabilista Certificado,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

DEMONSTRACÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

PERÍODOS	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	LAR INF.	LAR JUVENTUDE	IDOSOS	CENTRO DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	ESTUDOS	IGREJA, AULAS, FESTAS, MUSEU	BAIRROS SOCIAIS	CENTRO MÉDICO	PERÍODOS	
														2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	3.368,26	31.044,39	805.022,35	33.486,58	60.116,60	46.728,34	257,09	93,02	47,37	200.562,80	1.210.349,32	1.247.648,16		
Subsídios, doações e legados à exploração	9	127.859,00	75.875,63	139.234,21	618.805,64	48.205,64	200.146,81				1.054,59	1.240.615,00	1.146.543,96		
ISS, IP - Centros Distritais	9	127.889,00	75.876,63	138.602,62	590.412,96	43.124,07	199.527,74				908,94	1.130.343,96	1.125.853,20		
Outros	9				631,59	28.393,68	81,57	619,07	257,09	93,02	145,65	30.269,04	20.690,76		
Variação nos inventários da produção															
Trabalhos para a própria entidade	12,15	552,00	582,00	2.967,00	54.051,00	2.781,00	5.250,00	2.781,00	-13.559,67	-51,60	-138,14	-6.025,06	68.964,00	75.267,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-5.553,30	-6.113,45	-6.338,44	-248.380,00	-11.515,07	-14.000,30	-25.763,02	-13.036,09	-5.807,04	-2.764,88	-346.263,44	291.925,43		
Fornecimentos e serviços externos	12,11	-27.446,75	-28.421,34	-12.165,70	-184.041,19	-38.572,65	-157.553,98	-61.332,09	-1.784,27	-6.149,00	-44.174,22	-1.684.156,11	1.629.252,24		
Gastos com pessoal	10	-161.514,76	-110.058,40	-33.711,51	-949.319,23									7.470,05	
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	12,14	1.016,38	1.201,20	4.620,00	462,00	277,20	92,41	277,20			831,56	9.239,95	3.059,43		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)															
Provisões (aumentos/reduções)															
Outras imparidades (perdas/reduções)	12,16	4.492,48	5.295,50	6.681,28	115.988,33	8.268,63	11.081,23	6.225,75	2.829,74	14.952,29	67.712,57	243.527,90	516.681,23		
Outros aumentos/reduções de justo valor	12,12	-764,50	-904,32	-40,47	-5.874,13	-545,57	-1.283,42	-7.255,16	-92,84	-211,72	-1.901,94	19.274,07	-14.405,70		
Outros gastos	12,13														
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(27.945,19)	(27.475,79)	45.726,37	209.071,97	(26.519,39)	64.540,65	(39.227,63)	(46.720,59)	6.013,12	6.381,81	105.643,39	419.816,58		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-8.294,14	-3.481,94	-11.951,85	-33.474,18	-6.087,52	-11.209,40	-1.356,08	-10.320,64	-49.520,11	-8.553,85	114.249,71	-120.788,42		
Resultado operacional (antes das gastos de financiamento e impostos)		(36.235,33)	(30.937,73)	39.758,52	175.597,75	(32.604,56)	33.331,25	(40.588,71)	(15.041,22)	(13.506,99)	(2.372,04)	71.323,68	289.028,16		
Juros e rendimentos similares obtidos	12,17	19,79	23,39	102,96	935,75	69,98	53,37	48,41	5,40	16,17	1.345,20	2.356,20			
Juros e rendimentos similares suportados	12,17	-55,98	-66,12	-2,47	-316,73	-28,41	-38,19	-18,04	-5,07	-15,35	-45,44	591,80	-667,14		
Resultados antes de impostos		(34.277,52)	(31.000,46)	33.869,01	176.216,81	(32.565,29)	38.363,04	(40.548,36)	(14.997,89)	(13.516,94)	(2.401,31)	72.147,08	294.717,22		
Imposto sobre o rendimento do período		(36.271,52)	(31.000,46)	33.869,01	176.216,81	(32.565,29)	38.363,04	(40.548,36)	(14.997,89)	(13.516,94)	(2.401,31)	72.147,08	294.717,22		
Resultado líquido do período															

ABRANTES, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

Balancete Razão

Apuramento

Contas : 11 a 89

353 SANTA CASA da MISERICORDIA de ABRANTES

2200-416 ABRANTES

500239878

Exercicio de 2020

Conta	Nome	Débito	Período	Crédito	Débito	Acumulado	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
Meios financeiros líquidos									
11.	CAIXA	0,00		0,00	337.723,53	336.523,53	1.200,00		0,00
12.	DEPÓSITOS A ORDEM	0,00		0,00	4.325.568,49	4.073.020,49	252.548,00		0,00
13.	OUTROS DEPÓSITOS	0,00		0,00	2.204.300,00	1.252.000,00	952.300,00		0,00
	Totais Classe	0,00		0,00	6.867.592,02	5.661.544,02	1.205.048,00		0,00
Contas a receber e a pagar									
21.	UTENTES	0,00		0,00	1.238.613,75	1.307.712,90	129.920,19		199.019,25
22.	FORNECEDORES	0,00		0,00	879.256,07	933.244,14	10,00		54.998,07
23.	PESSOAL	0,00		0,00	1.100.354,32	1.100.645,16	9,00		299,84
24.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00		0,00	598.079,56	600.117,51	33.364,51		35.402,46
25.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00		0,00	4.379,36	4.379,36	0,00		0,00
26.	IRMÃOS	0,00		0,00	19.995,00	8.416,50	11.578,50		0,00
27.	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00		0,00	814.368,72	1.039.758,07	41.115,86		266.505,21
28.	DIFERIMENTOS	0,00		0,00	75.940,39	82.764,09	7.142,92		13.966,62
	Totais Classe	0,00		0,00	4.729.987,17	5.077.037,73	223.140,89		570.191,45
Inventários e ativos biológicos									
31.	COMPRAS	0,00		0,00	309.262,62	309.262,62	0,00		0,00
32.	MERCADORIAS	0,00		0,00	51,06	51,06	0,00		0,00
33.	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSU	0,00		0,00	441.806,77	398.684,84	43.121,93		0,00
38.	RECLASSIFICAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INVEN	0,00		0,00	2.032,26	2.032,26	0,00		0,00
	Totais Classe	0,00		0,00	753.152,71	710.030,78	43.121,93		0,00
Investimentos									
41.	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00		0,00	7.427,83	0,00	7.427,83		0,00
43.	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00		0,00	6.491.982,71	2.666.073,96	6.223.457,71		2.397.548,96
44.	ACTIVOS INTAGIVEIS	0,00		0,00	21.197,85	20.678,23	21.197,85		20.678,23
45.	INVESTIMENTOS EM CURSO	0,00		0,00	439.297,19	45,35	439.251,84		0,00
	Totais Classe	0,00		0,00	6.959.905,58	2.686.797,54	6.691.335,23		2.418.227,19
Fundos patrimoniais									
51.	FUNDOS	0,00		0,00	9,00	100.578,43	0,00		100.578,43
56.	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00		0,00	670.986,19	667.054,17	670.986,19		667.054,17
58.	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS F	0,00		0,00	9.519,07	593.880,50	0,00		584.361,43
59.	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAI	0,00		0,00	7.197,67	4.429.270,16	0,00		4.422.072,49
	Totais Classe	0,00		0,00	687.702,93	5.790.783,26	670.986,19		5.774.066,52
Gastos									
61.	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MA	0,00		346.263,46	389.385,39	389.385,39	0,00		0,00
62.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1,30		525.326,19	529.166,85	529.166,85	0,00		0,00
63.	GASTOS COM O PESSOAL	0,00		1.664.155,48	1.903.401,71	1.903.401,71	0,00		0,00
64.	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00		114.249,66	114.249,66	114.249,66	0,00		0,00
67.	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00		2.032,26	2.032,26	2.032,26	0,00		0,00
68.	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00		19.274,07	19.294,07	19.294,07	0,00		0,00
69.	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00		591,77	591,77	591,77	0,00		0,00
	Totais Classe	1,30		2.671.892,89	2.958.121,71	2.958.121,71	0,00		0,00
Rendimentos									
72.	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.210.349,32		0,00	1.211.461,32	1.211.461,32	0,00		0,00
74.	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	68.964,00		0,00	68.964,00	68.964,00	0,00		0,00
75.	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORACÃ	1.210.612,27		0,00	1.246.452,25	1.246.452,25	0,00		0,00
76.	REVERSÕES	9.239,95		0,00	9.239,95	9.239,95	0,00		0,00
78.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	243.527,93		0,00	370.061,51	370.061,51	0,00		0,00
79.	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS S	1.345,20		0,00	1.345,20	1.345,20	0,00		0,00
	Totais Classe	2.744.038,67		0,00	2.907.524,23	2.907.524,23	0,00		0,00
Resultados									
81.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.744.038,67		2.816.185,75	3.038.755,89	3.110.902,97	0,00		72.147,08
	Totais Classe	2.744.038,67		2.816.185,75	3.038.755,89	3.110.902,97	0,00		72.147,08
	Totais Balancete	5.488.078,64		5.488.078,64	28.902.742,24	28.902.742,24	8.834.632,24		8.834.632,24



Balancete Razão

Dezembro

Contas : 11 a 89

353 SANTA CASA da MISERICORDIA de ABRANTES

2200-416 ABRANTES

500239878

Exercicio de 2020

Conta	Nome	Período		Acumulado			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
Meios financeiros líquidos							
11. CAIXA		32.104,64	32.104,64	337.723,53	336.523,53	1.200,00	0,00
12. DEPOSITOS A ORDEN		315.884,86	370.663,63	4.325.568,49	4.073.020,49	252.548,00	0,00
13. OUTROS DEPOSITOS		15.000,00	17.000,00	2.204.300,00	1.252.000,00	952.300,00	0,00
	Totais Classe	362.989,50	419.768,27	6.867.592,02	5.661.544,02	1.206.048,00	0,00
Contas a receber e a pagar							
21. UTENTES		221.739,23	227.837,05	1.238.613,75	1.307.712,90	129.920,10	199.019,25
22. FORNECEDORES		76.673,79	84.897,65	878.256,07	933.244,14	10,00	54.998,07
23. PESSOAL		82.306,29	79.985,99	1.100.354,32	1.100.645,16	9,00	299,84
24. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		94.911,44	74.169,68	598.079,56	600.117,51	33.364,51	35.402,46
25. FINANCIAMENTOS OBTIDOS		0,00	0,00	4.379,36	4.379,36	0,00	0,00
26. IRMÃOS		186,00	1.269,00	19.995,00	8.416,50	11.578,50	0,00
27. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		404.509,05	429.476,88	814.368,72	1.039.758,07	41.115,86	266.505,21
28. DIFERIMENTOS		62.789,71	48.801,12	75.940,39	82.764,09	7.142,92	13.966,62
	Totais Classe	943.115,51	946.437,37	4.729.987,17	5.077.037,73	223.140,89	570.191,45
Inventários e ativos biológicos							
31. COMPRAS		30.767,05	30.767,05	309.262,62	309.262,62	0,00	0,00
32. MERCADORIAS		0,00	0,00	51,06	51,06	0,00	0,00
33. MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSU		48.889,44	34.016,10	398.684,84	355.562,91	43.121,93	0,00
38. RECLASIFICACAO E REGULARIZAÇÃO DE INVEN		101,51	101,51	2.032,26	2.032,26	0,00	0,00
	Totais Classe	79.758,00	64.884,66	710.030,78	666.908,85	43.121,93	0,00
Investimentos							
41. INVESTIMENTOS FINANCEIROS		158,90	0,00	7.427,83	0,00	7.427,83	0,00
43. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		142.643,65	135.746,53	6.491.982,71	2.666.073,96	6.223.457,71	2.397.548,96
44. ACTIVOS INTANGÍVEIS		0,00	54,93	21.197,85	20.678,23	21.197,85	20.678,23
45. INVESTIMENTOS EM CURSO		85.297,60	0,00	439.297,19	45,35	439.251,84	0,00
	Totais Classe	228.100,15	135.801,46	6.959.905,58	2.686.797,54	6.631.335,23	2.418.227,19
Fundos patrimoniais							
51. FUNDOS		0,00	0,00	0,00	100.578,43	0,00	100.578,43
56. RESULTADOS TRANSITADOS		0,00	793,29	670.986,19	667.054,17	670.986,19	667.054,17
58. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS F		793,29	0,00	9.519,07	593.880,50	0,00	584.361,43
59. OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAL		7.197,67	12.560,73	7.197,67	4.429.270,16	0,00	4.422.072,49
	Totais Classe	7.990,96	13.354,02	687.702,93	5.790.783,26	670.986,19	5.774.066,52
Gastos							
61. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MA		33.879,00	0,00	346.263,46	0,00	346.263,46	0,00
62. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		69.467,93	73,12	529.165,55	3.840,66	525.326,19	1,30
63. GASTOS COM O PESSOAL		362.893,55	237.987,03	1.903.401,71	239.246,23	1.664.155,48	0,00
64. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO		9.351,46	0,00	114.249,66	0,00	114.249,66	0,00
67. PROVISÕES DO PERÍODO		101,51	0,00	2.032,26	0,00	2.032,26	0,00
68. OUTROS GASTOS E PERDAS		12.806,61	0,00	19.294,07	20,00	19.274,07	0,00
69. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		500,00	0,00	591,77	0,00	591,77	0,00
	Totais Classe	488.999,96	237.960,15	2.914.998,48	243.106,89	2.671.892,89	1,30
Rendimentos							
72. PRESTACOES DE SERVICOS		1.112,00	110.156,38	1.112,00	1.211.461,32	0,00	1.210.349,32
74. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	5.766,00	0,00	68.964,00	0,00	68.964,00
75. SUBSIDIOS,DOAÇOES E LEGADOS À EXPLORACÃ		10.426,93	127.187,39	35.839,98	1.246.452,25	0,00	1.210.612,27
76. REVERSÕES		0,00	1.463,84	0,00	9.239,95	0,00	9.239,95
78. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		126.450,00	185.983,56	126.533,58	370.061,51	0,00	243.527,93
79. JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS S		0,00	179,91	0,00	1.345,20	0,00	1.345,20
	Totais Classe	137.988,93	430.737,08	163.485,56	2.907.524,23	0,00	2.744.038,67
Resultados							
81. RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	294.717,22	294.717,22	0,00	0,00
	Totais Classe	0,00	0,00	294.717,22	294.717,22	0,00	0,00
	Totais Balancete	2.248.943,01	2.248.943,01	23.328.419,74	23.328.419,74	11.506.525,13	11.506.525,13



Balancete Razão

Regularização

Contas : 11 a 89

353 SANTA CASA da MISERICORDIA de ABRANTES

2200-416 ABRANTES

500239878

Exercício de 2020

Conta	Nome	Débito	Período	Crédito	Débito	Acumulado	Crédito	Saldo Devedor	Saldo Credor
Meios financeiros líquidos									
11	CAIXA	0,00		0,00	337.723,53	336.523,53	1.200,00		0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	0,00		0,00	4.325.568,49	4.073.020,49	252.548,00		0,00
13	OUTROS DEPOSITOS	0,00		0,00	2.204.300,00	1.252.000,00	952.300,00		0,00
	Totais Classe	0,00		0,00	6.867.592,02	5.661.544,02	1.206.048,00		0,00
Contas a receber e a pagar									
21	UTENTES	0,00		0,00	1.238.613,75	1.307.712,90	129.920,10		199.019,25
22	FORNECEDORES	0,00		0,00	878.256,07	933.244,14	10,00		54.998,07
23	PESSOAL	0,00		0,00	1.100.354,32	1.100.645,16	9,00		299,84
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00		0,00	598.079,56	600.117,51	33.364,51		35.402,46
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00		0,00	4.379,36	4.379,36	0,00		0,00
26	IRMÃOS	0,00		0,00	19.995,00	8.416,50	11.578,50		0,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00		0,00	814.368,72	1.039.758,07	41.115,86		266.505,21
28	DIFERIMENTOS	0,00		0,00	75.940,39	82.764,09	7.142,92		13.966,62
	Totais Classe	0,00		0,00	4.729.987,17	5.077.037,73	223.140,89		570.191,45
Inventários e ativos biológicos									
31	COMPRAS	0,00		0,00	309.262,62	309.262,62	0,00		0,00
32	MERCADORIAS	0,00		0,00	51,06	51,06	0,00		0,00
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSU	43.121,93		43.121,93	441.806,77	398.684,84	43.121,93		0,00
38	RECLASSIFICAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INVEN	0,00		0,00	2.032,26	2.032,26	0,00		0,00
	Totais Classe	43.121,93		43.121,93	753.152,71	710.030,78	43.121,93		0,00
Investimentos									
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00		0,00	7.427,83	0,00	7.427,83		0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00		0,00	6.491.982,71	2.666.073,96	6.223.457,71		2.397.548,96
44	ACTIVOS INTAGÍVEIS	0,00		0,00	21.197,85	20.678,23	21.197,85		20.678,23
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0,00		0,00	439.297,19	45,35	439.251,84		0,00
	Totais Classe	43.121,93		43.121,93	753.152,71	710.030,78	43.121,93		0,00
Fundos patrimoniais									
51	FUNDOS	0,00		0,00	0,00	100.578,43	0,00		100.578,43
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00		0,00	670.986,19	667.054,17	670.986,19		667.054,17
58	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS F	0,00		0,00	9.519,07	593.880,50	0,00		594.361,43
59	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAL	0,00		0,00	7.197,67	4.429.270,16	0,00		4.422.072,49
	Totais Classe	0,00		0,00	6.959.905,58	2.686.797,54	6.691.335,23		2.418.227,19
Gastos									
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MA	43.121,93		43.121,93	389.385,39	43.121,93	346.263,46		0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00		0,00	529.165,55	3.840,66	525.326,19		1,30
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00		0,00	1.903.401,71	239.246,23	1.664.155,48		0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00		0,00	114.249,66	0,00	114.249,66		0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00		0,00	2.032,26	0,00	2.032,26		0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00		0,00	19.294,07	20,00	19.274,07		0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00		0,00	591,77	0,00	591,77		0,00
	Totais Classe	43.121,93		43.121,93	2.958.120,41	286.228,82	2.671.892,89		1,30
Rendimentos									
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00		0,00	1.112,00	1.211.461,32	0,00		1.210.349,32
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00		0,00	0,00	68.964,00	0,00		68.964,00
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORACÃ	0,00		0,00	35.839,98	1.246.452,25	0,00		1.210.612,27
76	REVERSÕES	0,00		0,00	0,00	9.239,95	0,00		9.239,95
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00		0,00	126.533,58	370.061,51	0,00		243.527,93
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS S	0,00		0,00	0,00	1.345,20	0,00		1.345,20
	Totais Classe	0,00		0,00	163.485,56	2.907.524,23	0,00		2.744.038,67
Resultados									
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00		0,00	294.717,22	294.717,22	0,00		0,00
	Totais Classe	0,00		0,00	294.717,22	294.717,22	0,00		0,00
	Totais Balancete	86.243,86		86.243,86	23.414.663,60	23.414.663,60	11.506.525,13		11.506.525,13

ANTÓNIO MANUEL G. CALVES SANTOS
E.R.I. N.º 119-535 447
Contabilista Certificado
Membro N.º 119-2 de OCC



PARECER DO CONSELHO FISCAL – ANO ECONÓMICO DE 2020

Exmº Senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia

Exmº Senhor Provedor e Membros da Mesa Administrativa

Exmº Senhores Membros do Conselho Consultivo

Exmª Srª Revisora Oficial de Contas e Exmº Sr. Contabilista Certificado

Exmº Irmãos e Irmãs

De acordo com o estipulado na alínea c) do artigo 31º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, vem o Conselho fiscal dar o seu parecer sobre o exercício económico do ano civil de 2020.

Para a realização deste parecer, os elementos do Conselho Fiscal acompanharam, como é da sua competência, a evolução do exercício económico e analisaram a documentação final produzida, nomeadamente o Relatório de Gestão e peças contabilísticas (balanços, demonstrações de resultados, fluxos de caixa, demonstrações de resultados por valências e outros anexos às demonstrações financeiras), através dos documentos devidamente facultados pelo Contabilista Certificado da entidade.

O Conselho Fiscal constatou que os registos e métodos contabilísticos utilizados estão conforme as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas legalmente para as entidades do setor não lucrativo, constatação esta igualmente certificada pelo Contabilista Certificado da Instituição.

Concretamente ao exercício de 2020, a Instituição apresenta um resultado positivo operacional de 71 393,65 € que se traduz num resultado líquido também positivo de 72 147,08€, por via dos resultados financeiros (753,43 € positivos).

Continua pois a verificar-se uma situação em que as contas da Instituição refletem resultados líquidos positivos, ultrapassando as expetativas relativamente ao orçamentado inicialmente.

Pela análise das contas e documentos já referidos, o Conselho Fiscal considera que o resultado deste exercício de 2020 foi condicionado em larga medida pelos seguintes fatores:

1) Continuação da política de controlo de gastos, que se traduz numa diminuição de uma das principais rubricas de gastos (fornecimentos e serviços externos), que permitiu relativamente ao ano anterior diminuir os custos globais em cerca de 30 000 €;

2) Uma diminuição de receitas, compreensível face à existência de receitas extraordinárias importantes verificadas no ano económico anterior, com diminuição na generalidade das rubricas com exceção dos subsídios à exploração;

3) A continuação do estado pandémico, com confinamentos intermitentes, com as necessárias consequências a todos os níveis, neste caso concreto na vertente económica.

O Conselho Fiscal entende ainda salientar:

- aumento do saldo de fornecedores, embora se mantenha num valor aceitável face aos montantes envolvidos, (cerca de 55 000 €).

- a existência de um ativo corrente muito superior ao passivo corrente (em cerca de 900 000 €;

- fundos patrimoniais das contas da Instituição continuam a ser amplamente positivos, cifrando-se em cerca de 5 175 227 € o que aliado ao mencionado no ponto anterior, dá credibilidade e margem de negociação alargada que a Instituição pode e deve continuar a utilizar nas suas relações com fornecedores, entidades financiadoras, etc.

Para além dos números agora apresentados, que consubstanciam uma almofada financeira certamente muito útil nos tempos que decorrem e face aos investimentos em curso, o Conselho Fiscal entende que é necessário que a Mesa Administrativa com a contribuição efetiva de todos os outros órgãos da Instituição, colaboradores, técnicos, irmãos e irmãs, à semelhança do que tem acontecido, continue a diligenciar no sentido de:

- continuar a melhorar a utilização dos recursos humanos, físicos e financeiros que tem à sua disposição, no sentido de a sua rentabilidade ir melhorando;

- continuar a melhorar e desenvolver um sistema de gestão que permita ter dados cada vez mais corretos e em tempo real, sobretudo em termos de proveitos e custos reais de cada valência, condição fundamental para que qualquer tomada de decisão possa ter os resultados pretendidos;

- quer de moto próprio, quer no âmbito das entidades associativas que integra, continuar a pugnar pela revisão e atualização de valores constantes dos diversos acordos, face às novas e penalizadoras realidades demográficas, de rendimentos, de custos efetivos de bens e serviços prestados;

- continuar a sensibilizar toda a comunidade (cidadãos comuns, empresários, entidades públicas e privadas, etc) para a importância acrescida das contribuições que possam ajudar a Instituição a exercer a sua finalidade, hoje cada vez mais necessária, fomentando a organização de entidades que agrupem familiares, utentes e amigos da instituição.

Pensamos que assim poderemos continuar a encarar com otimismo moderado o futuro da nossa Instituição e a continuação da prestação de serviços de qualidade aos atuais e futuros utentes, com a dignidade que todos merecem.

Nestes termos, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório de Gestão e peças contabilísticas relativas ao exercício económico de 2020, entendendo que as mesmas reúnem todas as condições para serem apreciadas e votadas pela Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.

Abrantes, 14 de Maio de 2020

António Manuel Belém e Ferreira Coelho
(António Manuel Belém e Ferreira Coelho - Presidente)

Fernando Manuel Alves Morgado da Silva
(Fernando Manuel Alves Morgado da Silva - Vice Presidente)

Álvaro José Gonçalves Monteiro Lino
(Álvaro José Gonçalves Monteiro Lino – Secretário)

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de balanço de 5.745.419 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.175.227 euros, incluindo um resultado líquido de 72.147 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por natureza e por reposta social, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes em 31 de dezembro de 2020, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

A Mesa Administrativa é responsável pela :

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e adequada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno adequado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material

devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Mesa Administrativa efetuadas de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela Mesa Administrativa, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada nos termos da Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- comunicamos com a Mesa Administrativa, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 13 de maio de 2021

José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda- SROC nº 332

Representada pela Dr. Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249

Rua Brigadeiro Correia Cardoso, nº 193 -LJD- 3000-086 Coimbra
-Tel. 239 946 309 - Tr.919 404 940 - Email: sssb225-1249@sapo.pt

Capital Social 5.000,00 euros - Número de Contribuinte e de Registo na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra 515 127 6663
Inscrição na OROC número 332 e na CMVM sob nº 20190010



DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Abrantes, 13 de maio de 2021

Exm^{os}s Senhores,

José Oliveira & Sandra Simoes, SROC, LDA

Rua Brigadeiro Correia Cardoso, nº 193 – R/Ch – Edº

3000-086 Coimbra

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efectuaram às demonstrações financeiras da **Santa Casa da Misericórdia de Abrantes**, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, cujo ativo ascende a 5.745.419€, os fundos patrimoniais a 5.175.227€ e o resultado líquido positivo em 72.147€, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e adequada, em todos os aspetos materiais, de acordo com SNC – ESNL.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e adequada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno adequado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras



27

de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.

- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes aos fundos patrimoniais estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados no Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e demais entidades competentes.
- 1.4 Não existem:
 - Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
 - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
- 1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas, penhores e restrições, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.6 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.7 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos. Apresenta-se em seguida uma lista das referidas distorções não corrigidas:

*an*

1.8

Descrição da distorção	Efeito distorção ativo	Efeito distorção RL	Efeito distorção FP	
Inventários a reclassificar para AFT a)	Sem efeito mantém-se em ativo			
Existecia de um ativo respeitante a IVA não dispomos de documentos	-33.364		-33.364	
Rendimento associado bens doados -equipamentos	Não identicamos os valores			
Total das distorções	33.364		33.364	

a) Não cotelamos a situação das depreciações dos bnes.

1.9 Tomámos conhecimento da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião sem reservas nem enfases.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como regtos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

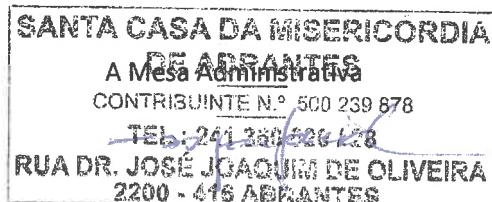


- 2.2 Todas as transações foram registadas nos registo contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
- 2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores diretores ou empregados.
- 2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.
- 2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que as últimas reuniões realizadas pelos órgãos sociais foram a Assembleia Geral de dia dezasseste de dezembro de dois mil e vinte - ata nº 16 – e da Mesa Administrativa do décimo segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e um – ata nº 5.



- 2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e das entidades financiadoras, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.12 Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
 - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
 - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.
- 2.15 O (s) nosso (s) Consultor Jurídico são: Dr. João Viana Rodrigues
- 2.16 Os saldos e informações relacionadas com instituições bancárias foram confirmados por procedimentos alternativos, devido ao elevado custo com a obtenção da informação por parte destas Instituições.
- 2.17 Em termos de Covid19, entendemos, estar refletidos e mencionados nas demonstrações financeiras todos os aspetos relevantes relacionados com este tema.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE ABRANTES**

Anexo às DF's

31 de Dezembro de 2020



Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.1.1	Continuidade.....	5
3.1.2	Regime do Acréscimo (periodização económica)	5
3.1.3	Consistência de Apresentação	5
3.1.4	Materialidade e Agregação	5
3.1.5	Compensação.....	6
3.1.6	Informação Comparativa	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
3.2.1	Ativos Fixos Tangíveis.....	6
3.2.2	Bens do património histórico e cultural.....	7
3.2.3	Propriedades de Investimento	7
3.2.4	Inventários.....	7
3.2.5	Créditos a receber e outros activos correntes	8
3.2.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	8
3.2.7	Fornecedores e outros passivos correntes	8
3.2.8	Fundos Patrimoniais	8
3.2.9	Financiamentos Obtidos.....	9
3.2.10	Estado e Outros Entes Públicos	9
4	Activos Fixos Tangíveis e Investimentos em Curso	9
5	Activos Intangíveis	12
6	Custos de Empréstimos Obtidos	13
7	Inventários	14
8	Rérito	14
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	15
10	Benefícios dos empregados	15



11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16
12	Outras Informações.....	17
12.1	Investimentos Financeiros	17
12.2	Créditos a receber.....	17
12.3	Outros activos correntes.....	18
12.4	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19
12.5	Diferimentos	19
12.6	Caixa e Depósitos Bancários	19
12.7	Fundos Patrimoniais.....	20
12.8	Fornecedores	21
12.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	22
12.10	Outros passivos correntes.....	23
12.11	Fornecimentos e serviços externos	24
12.12	Outros rendimentos.....	25
12.13	Outros gastos	25
12.14	Perdas por Imparidade.....	276
12.15	Trabalhos para a própria entidade.....	26
12.16	Provisões	27
12.17	Resultados Financeiros.....	27
12.18	Processos a decorrer em Tribunal.....	278
12.19	Aplicação de Resultados.....	278
12.20	Acontecimentos após data de Balanço	29

[Handwritten signatures]



1. Identificação da Entidade

A “**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES**” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direcção-Geral da Segurança Social desde 27/09/1982 sob o nº 44/82 em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 7º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria nº 139/2007, de 29 de Janeiro.

Tem a sua sede na Rua Dr. José Joaquim de Oliveira em ABRANTES.

O número de Identificação de Segurança Social: 20010207489

O Número de Identificação Fiscal: 500239878

Tem como respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, Lar de Infância e Juventude, Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social, para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Prestação de Serviços de Segurança Social, seu fim principal, podendo secundariamente exercer actividades no âmbito da saúde, educação e cultura.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRFESNL) aprovada pela portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social para este normativo é 1 de Janeiro de 2012.

Em 2016, adoptou-se a nova Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) com entrada em vigor a 01 de Janeiro de 2016 aprovada pela portaria nº 220/2015, de 24 de Julho, e que a partir desta data será tida como referencial contabilístico.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

As Demonstrações Financeiras de 2020 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura.



[Handwritten signature]

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar



a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efecto de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



*m.
AJ
Té
J*

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Ferramentas e Utensílios	4
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Foram efetuadas durante o exercício de 2018 as obras de restauro da Igreja da Misericórdia que resultaram num custo total de 181.760,11€, tendo sido atribuído um subsídio no montante de 135.207,10€ através do Fundo Rainha Dona Leonor e ainda um Protocolo com a CMA no valor de 30.332,36€. Deste modo, a Misericórdia entrou com a diferença no valor de 16.220,65€. Com esta restauração a Igreja da Misericórdia foi considerada Monumento de Interesse Público (MIP), publicado no Diário da República, 2ª serie, nº 27 de 7 de Fevereiro de 2020.

3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.



(Handwritten signatures)

3.2.5 Créditos a receber e outros activos correntes

Os Créditos a receber e outros activos correntes encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Procedeu-se à regularização dos saldos de contas considerados incobráveis.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Durante o exercício de 2020 foram doados a Instituição vários donativos (géneros alimentares e outros) valorizados ao preço de justo valor.

3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo



3.2.9 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os empréstimos constituídos até 2020 foram regularizados pelo que a 31.12.2020 não existe NENHUM valor nesta rubrica.

3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1, do art. 10, do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- b) Procedeu esta Instituição a alienação de um imóvel sito na Rua dos Quinchosos, Nº 1 pelo valor de 121.000,00 € tendo esta alienação provocado uma Mias-valia de 15.625,00 €

4. Activos Fixos Tangíveis e Investimentos em Curso

No período de 2020, ocorreram os seguintes movimentos nos

Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dec-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	932 845,57	-	-	-	-	932 845,57
Edifícios e outras construções	4 511 425,04		(312 730,00)	-	-	4 198 695,04
Equipamento básico	598 240,50	1 239,99	(728,74)	-	-	598 751,75
Equipamento de transporte	160 214,63	49 400,00	-	-	-	209 614,63
Equipamento administrativo	133 813,77	1 039,97	-	-	-	134 853,74
Outros Ativos fixos tangíveis	267 548,43		-	-	-	267 548,43
Total	6 604 087,94	51 679,96	(313 458,74)	-	-	6 342 309,16

Depreciações acumuladas

Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 241 234,55	74 635,78	(11 206,16)	-	-	1 304 664,17
Equipamento básico	517 981,92	12 755,67	(60,73)	-	-	530 676,86
Equipamento de transporte	71 090,27	24 949,90	-	-	-	96 040,17
Equipamento administrativo	128 071,66	1 477,93	-	-	-	129 549,59
Outros Ativos fixos tangíveis	241 372,24	3 987,49	-	-	-	245 359,73
Total	2 199 750,64	117 806,77	(11 266,89)	-	-	2 306 290,52

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dec-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	932 845,57	-	-	-	-	932 845,57
Edifícios e outras construções	4 198 695,04		(126 450,00)	-	-	4 072 245,04
Equipamento básico	598 751,75	3 591,54	-	-	-	602 343,29
Equipamento de transporte	209 614,63	-	-	-	-	209 614,63
Equipamento administrativo	134 853,74	652,28	-	-	-	135 506,02
Outros Ativos fixos tangíveis	267 548,43	3 354,73	-	-	-	270 903,16
Total	6 342 309,16	7 598,55	(126 450,00)	-	-	6 223 457,71

Depreciações acumuladas

Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 304 664,17	69 772,70	(21 075,00)	-	-	1 353 361,87
Equipamento básico	530 676,86	12 431,35	-	-	-	543 108,16
Equipamento de transporte	96 040,17	24 949,90	-	-	-	120 990,07
Equipamento administrativo	129 549,59	1 501,79	-	-	-	131 051,38
Outros Ativos fixos tangíveis	245 359,73	3 677,75	-	-	-	249 037,48
Total	2 306 290,52	112 333,49	(21 075,00)	-	-	2 397 548,96



Investimentos em Curso

Descrição	2020	2019
Investimentos em Curso		
Projeto Estrutura Residencial para Idosos	263 949,69	45 144,33
Instalação de Rede de Incêndio	2 591,26	2 591,26
Obra de Restauro da Igreja	11 028,50	9 226,00
Obra da Calçada em Granito	3 353,66	3 353,66
Instalação de Rede de Gás e Águas	84 525,97	75 851,89
Electrobomba do furo artesiano	12 090,70	8 529,63
Casa do Rossio (Rua do Cais)	48 380,56	-
Obras no Centro Medico	1 359,76	
Total	439 251,84	145 663,27

Os processos de investimento – ainda em curso – conforme mapa acima e justificados na pag 29 deste anexo, sofreram ainda atrasos na sua conclusão devido a pandemia do COVID 19 já que os elementos que prestam este tipo de serviço – conclusivo – não puderam estar presentes devido ao confinamento imposto pela pandemia.

Na NOVA residencial para Idosos os trabalhos foram retomados e continuam a um ritmo que consideramos apropriado de retoma de actividade, de modo a poderem ser recuperados no tempo o atraso verificado pela pandemia.



M.
DR
JL
A.

5. Activos Intangíveis

Ativos Intangíveis

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2019
Custo					
Despesas de Investigação	15 793,20	-	-		15 793,20
Programas de Computador	5 404,65	-	-		5 404,65
Total	21 197,85	-	-		21 197,85
Depreciações acumuladas					
Despesas de Investigação	10 957,20	2 579,22	-		13 536,42
Programas de Computador	4 823,21	402,43	-		5 225,64
Total	15 780,41	2 981,65	-		18 762,06



31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2020
Custo					
Despesas de Investigação	15 793,20	-	-		15 793,20
Programas de Computador	5 404,65	-	-		5 404,65
Total	21 197,85	-	-		21 197,85
Depreciações acumuladas					
Despesas de Investigação	13 536,42	1 761,13	-		15 297,55
Programas de Computador	5 225,64	155,04	-		5 380,68
Total	18 762,06	1 916,17	-		20 678,23



6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos

Descrição	2020		2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasings	-	-	-	-	-	-	-	-
Livraria Grenke	-	-	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras - RCI	-	-	-	4 379,36	4 379,36	9 422,12	14 133,19	23 555,31
Total	-	-	-	4 379,36	4 379,36	9 422,12	14 133,19	23 555,31

Empréstimos Bancários

Descrição	2020		2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	9 422,12	-	9 422,12
Mais de cinco anos	-	-	4 379,36	-	4 379,36	14 133,19	-	14 133,19
Total	-	-	4 379,36	-	4 379,36	23 555,31	-	23 555,31



7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21 507,30	387 397,29	(62 641,13)	43 121,93
...	-	-	-	-
Total	21 507,30	387 397,29	(62 641,13)	43 121,93

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-
Variações nos inventários da produção	346 263,46

8. Réido

Para os períodos de 2020, 2019, 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réidos:

Réido

Descrição	2020	2019	2018	2017
Vendas	-	-	-	-
Prestação de Serviços	1 210 349,32	1 247 648,16	1 449 605,55	1 166 854,98
Quotas dos utilizadores			-	-
Quotas e Jóias			-	-
Promoções para captação de recursos			-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações			-	-
Juros			-	-
Royalties			-	-
Dividendos			-	-
Juros	1 345,20	2356,2		
Total	1 211 694,52	1 250 004,36	1 449 605,55	1 166 854,98



(Handwritten signature)

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”.

Subsídios		
Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo		
Centro Reg Seg Social		
> Infância e Juventude		
> Creches	127 889,00 €	120 322,08
> Pré-Escolar	79 878,63 €	53 732,30
> Lares e Internatos	138 602,62 €	119 444,08
> Terceira Idade		
> Lares	590 412,96 €	516 614,19
> Centros de Dia	73 393,11 €	102 751,90
Centro Reg Seg Social	199 527,74 €	210 282,02
> Outros	908,94 €	2 706,63
Outras Entidades		
> IEFP	30 269,04	20 690,76
Total	1 210 613,00	1 146 543,96

10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de 136 e em 31/12/2019 foi de 141.

Comparativamente com o período anterior podemos verificar que o número médio de pessoas ao serviço da entidade não sofreu alterações significativas. Esta estabilidade deve-se ao facto de que nos anos anteriores foram feitos ajustamentos que permitiram atingir a estabilidade neste sector.

Acompanhando a pequena redução do número médio de pessoas ao serviço, também os gastos com o pessoal diminuíram um pouco, atendendo acima de tudo ao facto de que as pessoas contratadas



têm remunerações mais baixas por estarem ao abrigo de um programa ocupacional do IEFP, dispondo assim a entidade de benefícios concedidos por esta instituição.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados



Descrição	2020	2019	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 347 423,59	1 325 993,67	1 349 101,42	1 255 463,90
Benefícios Pós-Emprego	660,00	1 841,50	50,00	720,40
Encargos sobre as Remunerações	274 477,28	274 498,49	278 255,95	258 742,96
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15 986,35	14 542,29	10 207,72	10 067,21
Gastos de Acção Social		-	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	25 608,26	12 376,29	11 189,34	24 641,17
Indemnizações - Comp. Pecuniária		-	2 397,34	1 754,55
Medicina no Trabalho	3 015,00	5 986,35	2 204,21	6 795,76
Fardamento		-	2 304,51	289,05
Outras Indemnizações	21 646,80	6 239,31	3 958,28	15 662,86
Outros Gastos	807,10	150,63	325,00	57,50
F.G.C.T.	139,36	-	-	81,45
Total	1 664 155,48	1 629 252,24	1 648 804,43	1 549 635,64

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários considerados gastos com o Revisor Oficial de Contas, para 2020, foram de 7 533,76€



[Handwritten signatures]

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Investimentos Financeiros		
Descrição	2020	2019
Investimentos Financeiros		
FCT	5 536,35	3 825,18
FRSS-Fundo reestruturação Sector Publico	1 891,48	1 891,48
Perdas por Imparidade Acumuladas		-
Total	7 427,83	5 716,66

12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

CT
EC



Créditos a Receber



Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Utentes Cobrança Duvidosa	97 785,52	29 433,90
Utentes cc	32 153,58	76 233,73
Adiantamentos de Utentes	0,00	25 000,00
Imparidades		616,64
Total	129 939,10	199 019,25
		62 049,94
		86 109,78

12.3 Outros activos correntes

A rubrica “Outros activos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Outros activos correntes



Descrição	2020	2019	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	9,00	1 400,00	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	10,00	1 123,55	10,00	10,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	5,00	5,00	5,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-	-	-
FRSS - Fundo Reestruturação Sector Público	-	-	-	-
Outros Devedores	41 096,86	53 876,85	30 575,36	57 428,43
Perdas por Imparidade			-	-
Total	41 115,86	56 405,40	30 590,36	57 443,43

12.4 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A rubrica de fundadores/beneméritos/patrócinadores/doadores/associados/membros em 2020, 2019, 2018 e 2017 apresenta os seguintes saldos:



2021
AC
IE

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros



Descrição	2020	2019	2018	2017
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11 578,50	8 820,50	12 444,25	11 744,50
Total	11 578,50	8 820,50	12 444,25	11 744,50

12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos



Descrição	2020	2019	2018	2017
Gastos a reconhecer				
...Remunerações			-	-
...Seguros	7 142,92	6 076,14	6 461,26	5 578,44
...Medicina no Trabalho			2 513,79	-
Total	7 142,92	6 076,14	8 975,05	5 578,44
Rendimentos a reconhecer				
...Outras Rec. c/prov Diferidos	4 000,00		-	-
...Subsídios IEFP	9 966,62	33 952,26	23 494,02	24 876,81
...Rendimentos de Propriedades			-	1 266,67
Total	13 966,62	33 952,26	23 494,02	26 143,48
Saldo	6 823,70	27 876,12	14 518,97	20 565,04

12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

*MF
H
Re*



Caixa e Depósitos Bancários



Descrição	2020	2019	2018	2017
Caixa	1 200,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
Depósitos à ordem	252 548,00	4 868,89	232 525,31	16 265,58
Depósitos a prazo	952 300,00	1 227 300,00	1 010 000,00	591 621,17
Outros Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Total	1 206 048,00	1 233 668,89	1 244 025,31	609 386,75

12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais



Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	100 578,43	-	-	100 578,43
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(308 168,31)	304 236,29	-	(3 932,02)
Excedentes de revalorização	593 880,50	-	(9 519,07)	584 361,43
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 391 538,80	30 533,69	-	4 422 072,49
Resultado Líquido do Período	294 717,22	72 147,08	(294 717,22)	72 147,08
Total	5 072 546,64	406 917,06	(304 236,29)	5 175 227,41



2021
AC
TC

Na rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais estão considerados os donativos em dinheiro

A rubrica de Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais tem o seguinte desdobramento:

Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais



Descrição	2020	2019	2018	2017
Subsídios do Governo				
PIDDAC - EDIFÍCIO LAR - EXTENSÃO	102 101,34	102 500,38	102 899,42	103 298,46
OUTROS - EDIFÍCIO CENTRO DE DIA	71 140,95	73 775,80	76 410,65	79 045,50
OUTROS - VALOREM - LAR HOSPITAL	27 998,45	29 271,10	30 543,75	31 816,40
FUNDO RAINHA DONA LEONOR - CONSERVAÇÃO IGREJA	133 351,33	133 969,92	134 588,51	-
PROTOCOLO CMA - CONSERVAÇÃO IGREJA	29 916,14	30 054,88	30 193,62	-
Total	364 508,21	369 572,08	374 635,95	214 160,36

Doações e Legados	2020	2019	2018	2017
Doações	783 194,12	783 194,12	783 194,12	783 194,12
Doações (Imóveis)	292 878,07	292 878,07	292 878,07	292 878,07
Doações (Dinheiro)	894 583,43	858 985,87	798 941,62	669 680,74
Doações (Equipamento)	2 133,80	2 133,80	2 133,80	2 368,30
Legados	2 084 769,60	2 084 769,60	2 084 769,60	2 084 769,60
Total	4 057 559,02	4 021 961,46	3 961 917,21	3 832 890,83

Outras	2020	2019	2018	2017
Outros	5,26	5,26	5,26	5,26
Total	5,26	5,26	5,26	5,26

Grande Total	4 422 072,49	4 391 538,80	4 336 558,42	4 047 056,45
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

12.8 Fornecedores



O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores				
Descrição	2020	2019	2018	2017
Fornecedores c/c	54 998,07	48 753,59	40 164,69	43 675,69
Fornecedores títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-	-	-
Total	54 998,07	48 753,59	40 164,69	43 675,69

12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos				
Descrição	2020	2019	2018	2017
Ativo				
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)		-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	33 364,51	17 001,26	14 889,48	5 910,02
IVA (Reembolsos Solicitados)		-	-	-
Outros Impostos e Taxas		-	-	-
Total	33 364,51	17 001,26	14 889,48	5 910,02
Passivo				
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)		-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		43,00	5,49	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	6 284,36	6 255,50	6 701,20	13 647,75
Segurança Social	29 002,67	30 447,10	36 869,57	29 579,90
Outros Impostos e Taxas	115,43	-	115,43	115,43
Total	35 402,46	36 745,60	43 691,69	43 343,08



m
AM
SC

A verba do IVA tem a seguinte decomposição:

IVA referente a elementos patrimoniais 26 679,15 €

IVA referente Produtos Alimentares 6 685,36 €

TOTAL	<u>33 364,51 €</u>
--------------	---------------------------

Este montante é recuperável estando já a ser tratado a elaboração do respectivo pedido de Reembolso.

12.10 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes



Descrição	2020		2019		2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Indiantamento de Utentes	-	-	-	-	-	75 041,08	-	115 827,8
essoal	-	299,84	-	1 584,52	-	316,51	-	16 442,3
ornecedores de Investimentos	-	11 999,79	-	63 101,16	-	11 617,60	-	
redores por acréscimos de gastos	-	254 145,42	-	248 190,93	-	296 771,41	-	262 002,6
ndiantamentos por conta de vendas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros credores	-	360,00	-	-	-	630 278,29	-	148 059,0
Total	-	266 805,05	-	312 876,61	-	1 014 024,89	-	542 331,9



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ABRANTES

O valor das remunerações (Encargos com férias e subsídios de férias) a reconhecer em exercícios seguintes foi calculado com base na estimativa de gastos com o pessoal que à data do balanço a SCMA tem.

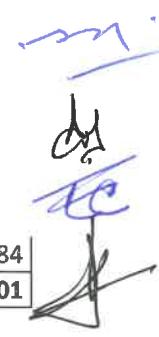
Tivemos em conta obviamente a estimativa do SMN para o próximo exercício.

12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2020	2019	2018	2017
Subcontratos	34 811,15	41 478,15	36 098,48	30 647,05
Serviços especializados	297 334,53	371 323,67	618 583,50	438 216,07
Materiais	11 818,93	10 534,53	5 912,31	6 549,83
Energia e fluidos	138 280,19	167 225,31	168 744,99	155 150,43
Deslocações, estadas e transportes	561,07	2 555,43	2 597,37	1 842,48
Serviços diversos (*)	42 519,02	44 016,32	48 573,24	50 047,15
...Rendas e Alugueres	2 258,76	2 242,77	2 194,80	2 540,41
...Comunicação	9 333,74	9 328,29	9 466,69	11 449,70
...Seguros	13 017,81	11 358,67	9 743,03	9 771,11
...Contencioso e Notariado	616,16	628,90	3 688,96	496,98
...Limpeza, Higiene e Conforto	26,82	1 042,69	4,21	8,11



...Outros Forn e Serviços	17 265,73	19 415,00	23 475,55	25 780,84
Total	525 324,89	637 133,41	880 509,89	682 453,01

12.12 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos



Descrição	2020	2019	2018	2017
Rendimentos Suplementares	5,00	2 025,01	2 675,65	2 320,67
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 427,15	3 268,34	3 165,19	1 707,72
Recuperação de dívidas a receber	0,00	-	-	-
Ganhos em inventários	61 181,74	28 456,38	45 860,63	22 475,96
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	-	-	-
Rendimentos nos restantes activos financeiros	0,00	-	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	76 607,79	378 826,62	86 181,67	64 737,69
Outros rendimentos	104 306,25	104 104,92	267 293,19	226 141,41
Total	243 527,93	516 681,27	405 176,33	317 383,45

12.13 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos





Descrição	2020	2019	2018	2017
Impostos	2 277,11	2 196,60	2 132,91	3 566,65
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	-	-	-
Dividas incobráveis	0,00	-	-	-
Perdas em inventários	0,00	-	-	-
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	-	-	-
Perdas em propriedades de investimento	0,00	-	-	-
Gastos nos restantes ativos financeiros	0,00	-	-	1 041,57
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	-	-	-
Outros Gastos	16 996,96	12 209,14	49 298,35	9 428,59
Total	19 274,07	14 405,74	51 431,26	14 036,81

12.14 Perdas por Imparidade

Nos períodos de 2020, 2019, 2018 e 2017 foram reconhecidas as seguintes Perdas por Imparidade:

Perdas por Imparidade



Descrição	2020	2019	2018	2017
Perdas por Imparidade			-	-
Em Utentes		5 456,95	11 001,61	22 684,20
Em Inventários	0,00	-	-	6 137,12
Em propriedades de Investimento	0,00	-	-	-
Outras Perdas por Imparidade	0,00	-	-	13 875,48
Total	0,00	5 456,95	11 001,61	42 696,80

12.15 Trabalhos para a própria entidade

Nos períodos de 2020, 2019, 2018 e 2017 foi feita a contabilização das refeições do pessoal, sendo considerado com trabalhos para a própria entidade:



[Handwritten signatures]

Trabalhos para a própria entidade



Descrição	2020	2019	2018	2017
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Refeições do pessoal	68 964,00	75 267,00	75 531,00	69 888,00
Total	68 964,00	75 267,00	75 531,00	69 888,00

12.16 Provisões

Nos períodos de 2020, 2019, 2018 e 2017 foram reconhecidos as seguintes provisões nas respectivas rubricas:

Provisões



Descrição	2020	2019	2018	2017
Provisões	-	-	-	-
Géneros Alimentares	396.90	316,48	4 516,18	108,37
Artigos de Higiene	1 614,22	1 286,81	959,06	² 343,42
Material Hospitalar	21.14	16,80	12,20	-
Rouparia	-	-	18,00	-
Total	2 032,26	1 620,09	5 505,44	² 451,79

12.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020, 2019, 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

MJ
dc



Resultados Financeiros



Descrição	2020	2019	2018	2017
Juros e gastos similares suportados				
Juros suportados	70,98	608,64	1 212,91	1 116,71
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	520,79	58,50	62,40	54,20
Total	591,77	667,14	1 275,31	1 170,91
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	1 345,20	2 350,76	874,76	1 852,36
Dividendos obtidos	-	-	-	-
Outros rendimentos similares	-	5,44	-	-
Total	1 345,20	2 356,20	874,76	1 852,36
Resultados financeiros	753,43	1 689,06	(400,55)	681,45

12.18 Processos a decorrer em Tribunal

Foram mencionados por parte do advogado – Dr. João Viana – os processos que se encontram em curso nesta data, cujos já foram contabilizados conforme as respetivas normas contabilísticas, passando a ser citados:

Jorge Manuel Meneses Ferreira Coelho – Proc 3580/18.0T8ENT. Juizo de Execução, Juiz 2 do Entroncamento

Estado do Processo: Encontra-se pendente execução. Foram efectuados pagamentos no valor de 23.000,00 €.em 2018. Estão em dívida 1.000,00€.

Alice Santos Batista e António Manuel Batista Margarido Proc 405/19.3T8ABT do Juizo Local Civil de Abrantes

Estado do Processo: Valor actual da dívida 24 791,76 € Aguarda decisão..

Carla Margarida Patrocínio de Jesus Silvestres Proc 572/20.36T8ABT do Juizo Local Civil de Abrantes



*m
AM
SC*

Estado do Processo: Valor da dívida 5 550,00 €. Foi feito acordo de pagamento da dívida em prestações. A Ré efectuou pagamentos no valor de 3.050,00 €. Está em dívida a quantia de 2.500,00 €

Marlene Alexandra de Almeida Oliveira Estevão Proc 244/21.1T8ENT do Juizo de Execução do Entroncamento – Comarca de Santarem

Estado do Processo: Valor da execução: 1.034,75 €. O agente de execução está a efectuar diligências para penhora.

12.19 Aplicação de Resultados

Os resultados obtidos no exercício são considerados totalmente na rubrica de resultados transitados.

12.20 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, foram conhecidas as medidas que esta Instituição teve que tomar face a “Pandemia COVID 19” e a consequente legislação emanada pelo Governo e da Assembleia da República, a saber:

Foram suspensas as actividades do Centro de Dia, Creche e Pré-Escolar.

Deixou de funcionar o LAR de INFANCIA e JUVENTUDE por força de decisão de Assembleia Geral.



**SANTA CASA DA MISERICORDIA
DE ABRANTES**

Por força disso houve necessidade de recorrer ao Lay-Off e à deslocação de funcionárias destas actividades para prestarem apoio na ERPI, permitindo, de alguma forma, minimizar as baixas médicas, que surgiram, e de apoio aos filhos até aos 12 anos.

Procedeu-se a vacinação de todos os utentes e funcionários da Instituição.

À presente data NÃO existem quaisquer registos de casos positivos de COVID 19.

Relativamente a efeitos futuros foram acauteladas as visitas aos utentes e tomadas as medidas julgadas convenientes para dirimir possíveis focos de COVID.

No que diz respeito as obras em curso, vão decorrendo, também estas sofrendo alguns atrasos na sua concretização, derivadas a pandemia que ainda experimentamos.

Abrantes, 19 de Abril de 2021

O Contabilista Certificado,



(Membro nº 11 942 da OCC)

A Mesa Administrativa,

Ana Paula Góis

Graça Belo

Joaquim Ruivo

Análise de Centros de Custo

C.Custo: Todos

Meses: De Abertura até Apuramento

353 SANTA CASA da MISERICORDIA de ABRANTES

2200-416 ABRANTES

500239878

Exercício de 2020

C.Custo	Descrição	Valores Anteriores		Valores do Período		Saldo D/C
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
M_900105.	VALENCIA - CRECHE	0.00	0.00	240.084,33	203.812,81	36.271,52 D
M_900106.	VALENCIA - PRE-ESCOLAI	0.00	0.09	182.410,01	151.409,55	31.000,46 D
M_900107.	VALENCIA - JAR DE INFAL	0.00	0.00	139.807,36	173.676,37	33.869,01 C
M_900201	VALENCIA - JAR - HOSPIT	0.00	0.00	1.667.296,35	1.843.513,16	176.216,81 C
M_900203	VALENCIA - CENTRO DE I	0.00	0.00	134.114,70	101.549,41	32.565,29 D
M_900204	VALENCIA - APOIO DOMI	0.00	0.00	265.860,59	299.224,23	33.353,64 C
M_900205.	VALENCIA - ESTUDIOS	0.00	0.00	106.687,40	56.139,02	40.548,38 D
M_900302	VALENCIA - IGREJA AUDI	0.00	0.00	20.888,39	5.890,51	14.997,88 D
M_900303	VALENCIA - BAIRROS SOL	0.00	0.00	20.987,16	19.179,31	1.807,85 D
M_900305	VALENCIA - PREDIOS	0.00	0.00	11.709,09	0,00	11.709,09 D
M_900320	VALENCIA - CENTRO MEL	0.00	0.00	288.638,75	286.236,72	2.402,03 D



MAPA DAS MAIS-VALIAS E MENOS-VALIAS FISCAIS

IRC
31
MODELO

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS
 ACTIVOS INTANGIVEIS
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS
 PARTES DE CAPITAL

Descrição dos elementos do activo	Valor de realização	Valor de aquisição para efeitos fiscais	Ano Aquisição	Valor de aquisição para efeitos contabilísticos	Depreciações / amortizações e perdas por Imparidade registadas		Mais ou menos-valia contabilística	Mais-valias não tributadas	Depreciações / amortizações e perdas por Imparidade aceites fiscalmente	Mais ou menos-valia	Coef. desv. moeda	Mais ou menos-valia fiscal	
					Sinal	Valor							
Tabela II Divisão I Grupo 1 PR URB RUA QUINCHOSOS, 1 ART 390ºU	121.000,00	126.450,00	2008	126.450,00	+	15.625,00				21.075,00	1,10	+	5.087,50
Total Geral													+ 5.087,50



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2019

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe									
Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas legais	Rentabilidas	Transações	Excedentes de revalorização	Outras varificações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	12.7	100 570,43	-	(340 936,34)	-	603 398,17	4 355 553,42	7 600,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									4 707 200,86
Primeria adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Altimatismos por excedente da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	12.7	-	-	31 768,03	-	(9 519,07)	54 980,38	(7 600,78)
RESUMO	3	4=2+3	-	-	31 768,03	-	(9 519,07)	54 980,38	(7 600,78)
ALTERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3+4	12.7	-	-	-	-	-	-	-
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	5	4=2+3+4	100 570,43	-	(408 160,31)	-	593 860,50	4 391 534,80	294 717,22
ABRANTES, 31 de Dezembro de 2019									
O Contabilista Certificado: 									

A Mass Administrativa,

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2020

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ABRANTES

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe									
Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas legais	Rentabilidas	Transações	Excedentes de revalorização	Outras varificações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	12.7	100 570,43	-	(308 140,31)	-	593 860,50	4 391 534,80	294 717,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									5 072 546,64
Primeria adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Altimatismos por excedente da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	12.7	-	-	304 236,29	-	(9 519,07)	30 533,69	(294 717,22)
RESUMO	8	5=7+8	-	-	304 236,29	-	(9 519,07)	30 533,69	(294 717,22)
ALTERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9	12.7	-	-	-	-	-	-	72 147,08
Famílias (pessoas)									
Subsidícios, doações e legados (donações dos sócios)									
Outras operações									
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	10	6=7+8+10	100 570,43	-	(8 922,22)	-	584 563,43	4 422 072,49	72 147,08
ABRANTES, 31 de Dezembro de 2020									
O Contabilista Certificado: 									

A Mass Administrativa,
A Mass Administrativa

